



Informativo
CAMILIANOS
Província Camiliana Brasileira



Imaculada Conceição

FESTA SOLENE PARA IGREJA E PARA A

Ordem Camiliana

3

COMUNICAÇÃO

A Província aposta em novas plataformas de evangelização, com o lançamento da revista, site e facebook. Saiba mais!

5

NOVAS COMUNIDADES

A vida e a pregação de Jesus nos chamam à conversão permanente e à transformação em nossas comunidades. Conheça!

8

IGREJA MISSIONÁRIA

Assumindo o chamado missionário, conheça o testemunho do Padre Geraldo em sua experiência na Bolívia. Confira!

Expediente

Ano 1 No 1 - 2017
Informativo da Província Camiliana Brasileira

Provincial
Pe. Antonio Mendes Freitas

Conselho Provincial
Pe. Mário Luís Kozik
Pe. Mateus Locatelli
Pe. Olacir Geraldo Agnolin
Pe. Francisco Gosmes da Silva

Responsáveis pelo informativo
Pe. Mário Luís Kozik
Pe. Mateus Locatelli
Pe. Francisco Gomes da Silva

Produção
Arcanjo Comunicação Católica

Diagramação
Gabriela Veiga

Revisão
Bruna Brenneisen, Filipe Natali

Tiragem
150 exemplares

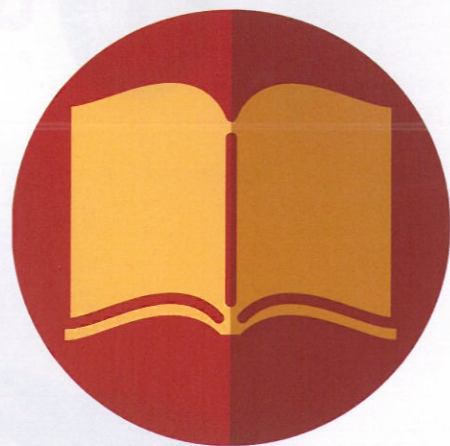
Impressão
Gráfica Volpato

Nossos Contatos

Sede Provincial
Av. Pompéia 888
Pompéia
05022-000 - São Paulo/SP

secretaria@camilianos.org.br
www.camilianos.org.br
/camilianosbr
@camilianosbr

Apresentação



Testemunhas e comunicadores duma humanidade nova

Neste "solo eclesial" são inúmeras as iniciativas de estreitar os laços entre o emissor e receptor de determinado conteúdo religioso. É notório como cada vez mais se necessita comunicar, sem ruídos, a verdade. Jesus é o perfeito comunicador do Pai, quem fez o apelo para anunciar abertamente e sem medo a proposta do Evangelho, a verdade e a vida. Ele disse aos Seus discípulos: "o que lhes é dito aos ouvidos, o proclamem sobre os telhados" (cf. Mt 10,27).

Diante disso, a Província Camiliana, com alegria e esperança, faz chegar às suas mãos a primeira edição do novo *Informativo da Província Camiliana Brasileira*, com um autêntico e moderno visual. O informativo é uma aposta na promoção das relações humanas, comunhão, consciência crítica e defesa da vida, sob inspiração do nosso pai fundador: São Camilo.

Nele circularão artigos dos coordenadores e dos animadores das atividades realizadas pela Igreja; opiniões dos padres, notícias da ordem e da província em todas as suas dimensões: formativa, ministerial, pastoral e comunicativa; entrevistas com religiosos; formações sobre a Igreja Católica, seus tempos litúrgicos; testemunhos de fiéis que relatam graças alcançadas; além de informações sobre aniversariantes dos últimos meses.

É importante agradecer aos colaboradores, que acreditam no potencial comunicador da Província Camiliana, por doarem tempo e criatividade nas muitas atividades que certamente nascerão dentro desta nova plataforma de comunicação.

O informativo renasce na véspera do Natal do Senhor e anuncia com o salmista que "este é o dia que o Senhor fez para nós: alegremo-nos e nele exultemos!" (Salmo 118). Celebrar o tempo expectante do nascimento de Jesus é festejar, aqui e agora a festa da vida e da liberdade, para cada pessoa, para as nossas comunidades, nossa província e para a humanidade inteira.

Que o informativo seja para todos um canal de comunicação, sobretudo um elo de evangelização entre Deus e o seu povo. Queremos, com ele, ser apenas o intermédio que liga diretamente ao Comunicador perfeito. Como o Papa, "aspiramos através do Espírito Santo, ser testemunhas e comunicadores duma humanidade nova, redimida, 'até aos confins da terra' (At 1,7)" (Papa Francisco).

Comunicação

Por Arcanjo Comunicação Católica

É gerado no coração de Deus um novo tempo para a comunicação Camiliana

"A todos quero exortar a uma comunicação construtiva, que, rejeitando os preconceitos contra o outro, promova uma cultura do encontro por meio da qual se possa aprender a olhar, com convicta confiança, a realidade" (Papa Francisco).

Todo cristão é chamado a compreender a totalidade do chamado missionário em sua vida, comunicando a Palavra de Deus e anunciando a Boa Nova. Em resposta ao Papa Francisco, a Província Camiliana decidiu também promover a cultura do encontro por meio de suas plataformas de comunicação, de maneira que estreite ainda mais os laços entre os fiéis com a Província.

Em parceria com a Arcanjo Comunicação Católica, a província lança seu novo material e aposta numa comunicação ainda mais intensa, começando por um novo projeto editorial: um novo Informativo da Província Camiliana Brasileira. As redes sociais também recebem um aprimoramento de sua página no Facebook e também um novo site institucional. As rotinas e atividades, os eventos, avisos e outros conteúdos formativos fazem parte dos materiais que estão presentes nas novas plataformas.

Muitos conteúdos acerca da Congregação e toda espiritualidade Camiliana serão disponibilizados no blog que será lançado em breve. São muitas novidades que estão sendo planejadas e executadas a partir de agora.

É gerado no coração de Deus um novo tempo para a comunicação Camiliana. Com a chegada de novos e aperfeiço-

amento de outros veículos, a província se lança de vez neste novo território missionário, sendo explorado agora, pelos meios de comunicação.

Que seja verdadeiramente um tempo novo, na certeza que as novas ferramentas potencializem a evangelização e a propagação do Evangelho e do carisma Camiliano. Acompanhe. Tudo está sendo preparado especialmente para você!

Acesse: • Site: www.camilianos.org.br
• Página: facebook.com/camilianosbr



Formação

Por Pe. Gilmar Antônio Aguiar, MI

Encontro Anual de Formandos e Formadores Camilianos

A Província Camiliana Brasileira, anualmente, promove o encontro entre os formandos, formadores, e animadores vocacionais. Nesse ano, o evento ocorrerá entre os dias 02 e 05 de novembro de 2017, numa chácara localizada no interior de São Paulo.

O objetivo desse encontro é favorecer, num clima agradável e descontraído, uma comunhão entre os formandos e formadores. Essa interação, conseqüentemente, gera uma convivência envolvendo as etapas formativas, estimulando a

troca de experiência, diálogos, descontração e crescimento fraterno.

Assim sendo, para dinamizar o encontro são promovidos momentos e oportunidades para todos revelarem aptidões e talentos. Dentre os muitos momentos destaca-se a noite cultural, onde cada comunidade formativa, à luz da criatividade, propõe dinâmicas, encenações e animação, com músicas, brincadeiras, esportes e jogos. A programação deste ano ficou sob responsabilidade do Seminário São Camilo, de Fortaleza.

No entanto, como sabemos, esse não será o primeiro encontro entre formandos e formadores. O primeiro ocorreu em 2002, na Fazenda Litorânea São Camilo (Suarão). A partir dessa data criou-se, de certo modo, uma tradição, um costume saudável. No decorrer dos anos subsequentes houve uma descontinuidade, isto é, passaram-se alguns anos sem que o encontro ocorresse.

Por conseguinte, tendo clareza nas metas e objetivos, todos anos, há bastante expectativa e adesão de formandos e formadores. Assim, cremos que as riquezas desses momentos são colhidas na vida de cada participante. Com certeza, todos os envolvidos merecem nosso agradecimento e enclômos, desse modo, suplicamos as bênçãos de Deus sobre todos, nesse ano mariano. Por isso, pedimos: Nossa Senhora da Conceição Aparecida, rogai por nós!



Encontro de formandos e formadores em 2016

Pastoral | Por Pe. Mauricio Gris - Diretor do ICAPS

O Instituto Camiliano de Pastoral da Saúde (ICAPS)

O Icaps foi fundado em 1981, tendo como missão desenvolver e promover atividades ligadas à Pastoral da Saúde pelo Brasil, nas três dimensões, a saber: solidária, comunitária e político-institucional. É através desse departamento que os padres camilianos divulgam e dinamizam a Pastoral da Saúde em hospitais, dioceses, paróquias.

Entre as atividades desenvolvidas as mais conhecidas são os congressos. Em São Paulo nos dias 2 e 3 de setembro ocorreu o XXXVI Congresso Nacional de Humanização e Pastoral da Saúde, o tema desse ano foi: Políticas Públicas, Meio Ambiente e Problemas Pastorais. O congresso contou com a pre-

sença de 600 pessoas vindas de diversos lugares do Brasil. Durante a o congresso ocorreu a XII Assembleia da Pastoral da Saúde Nacional, com a presença de 84 coordenadores, que apresentaram e discutiram ideias a respeito das atividades pastorais.

Estes congressos visam apresentar e discutir temas a respeito da pastoral da saúde, políticas públicas, autocuidado e comunicação, além de capacitar lideranças para melhor atuarem nas paróquias e hospitais.



Ministério

Por Pe. João Batista Gomes de Lima, Pe. Anísio Baldessin, Vanessa Aparecida da Silva

Entidades Camilianas a serviço da população em situação de vulnerabilidade

Esta matéria tem por objetivo expressar a atenção que os segmentos da educação infantil, da formação básica e das atividades socioculturais recebem das Mantenedoras das Entidades camilianas. Tradicionalmente, as Entidades camilianas, em parceria com o poder municipal da cidade de São Paulo, vêm desempenhando relevantes trabalhos em áreas de grande apelo social com atendimento exclusivo a crianças, adolescentes e adultos provenientes de núcleo familiar de baixa renda.

Apesar das dificuldades inerentes a esta modalidade de parcerias, é gratificante sabermos que estamos contribuindo diretamente para a segurança, a formação educacional e a melhor qualidade de vida de um contingente de mais de 4 mil crianças com assistência integral que envolve desde cuidados básicos, atenção psico-pedagógica, 4 refeições diárias, auxílio transporte, abrigo diário para que os pais possam trabalhar, material didático, entre outros.

Para desenvolvermos todos estes serviços - que indiscutivelmente, trata-se de uma obra eminentemente Camiliana - contamos com um quadro de aproximadamente 700 colaboradores empregados que atuam diretamente nas unidades de ensino apoiados pela retaguarda da estrutura jurídica, administrativa, contábil, assistência social, supervisão educacional da equipe técnica e dos religiosos camilianos que compõem a diretoria da Sociedade Beneficente São Camilo, da União Social Camiliana, do Círculo Social São Camilo do Ipiranga e da Obra Social Nossa Senhora do Ó.

Para melhor compreensão desta ação social descrevemos a seguir alguns elementos que julgamos importantes.

Caracterização da comunidade: os Centros de Educação Infantil - CEIs estão localizados em regiões com demanda de crianças bastante expressivas e com poucas Unidades Educacionais/CEI que possam absorver esta demanda. Bairros bastante densos, atendidos por linhas de ônibus, rede de serviços (comércios e escolas). A região possui uma grande porcentagem de empregados e subempregados, e um grande número de famílias onde as mães são arrimos da família.

Público Alvo: Crianças de ambos os sexos, compreendidas na faixa etária de 0 a 3 anos de idade.

Justificativas para as ações realizadas: Necessidade de promoção da Educação Infantil, tendo como finalidade o de-

envolvimento integral da criança até 3 anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual, social, complementando a ação da família e da comunidade.

Os CEIs desenvolvem diversos projetos, como encaminhamento e acompanhamento da crianças com deficiência física, o projeto de inclusão digital e sistema de self-service para as crianças, que aprendem desde cedo como se servir à mesa de refeições.

Cada projeto tem um foco, muitos são ligados às necessidades das famílias e a curiosidade das crianças, a partir de histórias, jogos lúdicos e atividades, no decorrer do ano letivo os educadores explicam a importância da família e da escola, e como todos devem ser valorizados.

Os CEIs sempre passam por readequação estrutural, de forma a oferecer total conforto e segurança às crianças.

Recursos para realizar suas atividades: As Mantenedoras parceiras, realizam parte do custeio dos Centros de Educação Infantil com recursos financeiros obtidos através de convênios com a PMSP - SME, porém, os serviços demandados dos departamentos especializados como Jurídico, Pessoal, Contábil, Supervisão Educacional e Tesouraria, são custeados com recursos próprios das Entidades camilianas.

Infra-estrutura: A Sociedade Beneficente São Camilo conta com treze Centros de Educação Infantil - CEIs, já a Obra Social Nossa Senhora do Ó conta com oito CEIs, um Centro de Criança e Adolescente e um Centros de Juventude, nesta mesma ordem de atendimento, a União Social Camiliana conta com dois Centros de Educação Infantil e o Círculo Social São Camilo do Ipiranga com um Centro de Formação Básica. As estruturas de edificação são de propriedade da municipalidades e s recursos materiais são adquiridos com as verbas oriundas dos convênios. A equipe profissional é contratada pelas Entidades camilianas - em regime de CLT.

Forma de organização: A administração geral é coordenada pela Diretoria e Estatutária e pelos religiosos camilianos nomeados em Assembleia com poder específico. Cada Centro de Educação Infantil dispõe de estrutura organizacional, onde se observa as funções descritas nos seus respectivos Planos de Trabalhos: Diretor, Coordenador Pedagógico, Professores de Educação Infantil - PEIs, Auxiliares de Limpeza, Cozinheira, Auxiliares de Cozinha e Auxiliar Administrativo.

Formação | Por Rel. Elielton José da Silva

Serviço Camiliano de Animação Vocacional (SCAV)

"As vocações nascem na oração e da oração. E só na oração podem perseverar e dar frutos" (Papa Francisco)

Com o dinamismo de animar, cultivar e acompanhar os candidatos que buscam o SCAV, no decorrer de 2017 foram várias as atividades desenvolvidas e promovidas com o objetivo de ajudar os jovens a encontrar seu lugar no coração da Igreja e conhecerem melhor a vida consagrada, principalmente no Carisma de cuidar e servir os enfermos.

Foram vários os jovens e adultos que nos procuraram ao longo deste ano, buscamos acompanhá-los de forma personalizada em um processo de discernimento. Participamos de feiras vocacionais, encontro com jovens e missões. Em todos esses momentos mostramos por meio de nossa presença o nosso carisma e nossos trabalhos inspirados por São Camilo e pelo convite e envio do próprio Jesus "estive enfermo e me visitastes!" (Mt 25,36).

"As vocações nascem na oração e da oração", nos afirma o Papa Francisco, cabe a nós lançarmos sementes para que germinadas pela oração possam dar frutos para a Igreja. É com este impulso que queremos no próximo ano voltar a olhar e lançar sementes por meio de três perspectivas: trabalhar junto as paróquias Camilianas, com objetivo de despertar

uma consciência vocacional em nossas comunidades paroquiais. Realizar missões, como forma de divulgar e despertar vocações à vida consagrada Camiliana e, digitalizar nossa divulgação vocacional, buscando acompanhar a linguagem das redes sociais, chegando aos jovens, mas sem perder a essência que é a pessoa de Jesus. Peçamos a Deus que nos ilumine para bem promover e cuidar das vocações, para que nossa Ordem possa continuar sua missão no coração da Igreja sendo sinal de esperança e de Misericórdia.



Saúde

Por Gilson A. Prates MI - Capelão da Cruzada Bandeirante Ass Médico Social

Atividades Pastorais - Cruzada Bandeirante São Camilo

No início do ano corrente em reunião com o padre provincial, Antônio Mendes e o padre vice-provincial, Mário Kozik, foi aventado à possibilidade de um trabalho pastoral na instituição Cruzada Bandeirante São Camilo, como capelão. Começamos a pensar como poderíamos realizar este serviço pastoral, devido à distância geográfica principalmente entre os AMEs (Ambulatório Médico de Especialidades). São três unidades em Santos: AME, Unidade de Reabilitação Lucy Montoro e o PAI (Polo de Atenção Intensiva em Saúde Mental); em Pariqueira-Açu: AME e Unidade de Reabilitação Lucy Montoro; em Carapicuíba: AME; na Zona Sul da Cidade de São Paulo: AME Jardim dos Prados; em Jundiaí: AME; em Itu: AME e por fim o Hospital Geral de Itapevi. Todas as unidades prestam serviços exclusivos ao SUS reguladas pelo contrato de gestão com a Secretaria da Saúde do Estado de SP. O tema proposto para o trabalho foi "Mais São Camilo na São Camilo". Ficou decidido como ponto central da atuação pastoral, a espiritualidade de São Camilo.

Contando, com total apoio do padre Mário, foi adquirido um altar, uma imagem de São Camilo e um crucifixo para cada unidade, os quais tem lugar proeminente em cada unidade, ficando sempre na recepção, para acolher e indicar que ali está a Igreja trabalhando para as pessoas mais humildes. Com este gesto, também afirmamos a todos os colaboradores das unidades e as pessoas que as frequentam, que ali se realiza um trabalho Pastoral da Igreja Católica, representado pela Ordem dos Ministros dos Enfermos, e que a Santa Missa é momento único, e como tal, deve ser celebrada com toda dignidade e reverência que o momento exige. O trabalho se fundamenta na espiritualidade Camiliana "Pastoral da Saúde",

semana de São Camilo e nas Santas Missas Votivas Mensais, as quais são celebradas com o Missal próprio dos Ministros dos Enfermos e com a distribuição de materiais de São Camilo (orações, livros e material de mídia audiovisual). Este trabalho foi pensado para ser desenvolvido conjuntamente com o Setor Vocacional Camiliano e o ICAPS. Dessa forma é possível proporcionar mais visualização do carisma Camiliano, sendo que estas unidades de saúde estão inseridas em quatro dioceses com possibilidades de novos campos vocacionais.

Em uma descrição analítica primária, notamos que o trabalho está apenas na fase inicial, ou seja, foram dados os primeiros passos. Inicialmente nas unidades observou-se certa resistência, talvez por medo de confundir o profissional com o religioso. Algumas unidades já apresentam resultados melhores, em outras ainda tentando imprimir um ritmo de caminhada, mas o importante são os passos que estão sendo dados. Nota-se ainda, que assim como houveram algumas unidades reticentes em encampar a presença religiosa, outras, se mostraram ansiosas por esta presença.

O campo pastoral é muito vasto e desafiador. Contudo, vemos com muita esperança e fé a decisão da Província na pessoa do Provincial e seu Conselho, de disponibilizar religiosos e meios materiais para as instituições, demonstrado a preocupação em ter uma presença Camiliana em nossas obras. Consequentemente nosso carisma se torna mais conhecido entre os nossos colaboradores e a pessoas que buscam pelos serviços de saúde oferecidos nessas instituições. Por fim agradeço a confiança e o apoio depositado em mim pelo Provincial e seu Conselho e também a comunidade de Santos.



Por Pe. Dr José Maria dos Santos
Pároco - São Camilo - Brasília-DF

Imaculada Conceição

festa solene para Igreja e para a

Ordem Camiliana

A Igreja já nos seus primórdios procurou manifestar sua posição sobre a questão da Virgem Maria ser concebida sem a mancha do Pecado Original. Houve muitas divergências sobre o assunto e para diminuir as discussões o Papa Sisto IV, com a bula "Grave Nimis" de 1483 censurava tanto os que eram a favor ou contra, "visto que a matéria não foi ainda decidida pela Igreja Romana e a Sé Apostólica".

Na questão sobre o Dogma da Imaculada Conceição estava também a discussão sobre a "Natureza Humana e Divina" de Nosso Senhor Jesus Cristo. Visto que Maria está associada por um vínculo estreito e indissolúvel ao Mistério da Encarnação e da Redenção a Igreja procurou deremir toda discussão baseando-se na Palavra, na Tradição e no Magistério.

"Na plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido da mulher... Para que recebêssemos a adoção" (Gal. 4.4). Vários textos sagrados formam a riqueza doutrinal sobre a plenitude da graça em Maria, sua maternidade virginal, a dignidade do Filho de Deus para a salvação do mundo e mostram também a resposta consciente e livre dada por Maria ao Convite de Deus. Lucas 1,35 diz: "A força do Altíssimo te cobrirá com Sua sombra; e por isto Aquele que nascer de ti será chamado Santo, Filho de Deus".

A história da salvação pela qual o advento de Cristo a este mundo é lentamente preparado. Os documentos exarados pela Igreja a respeito de Maria sempre foram lidos e compreendidos à luz da revelação, os quais trazem a figura da Mulher que é Mãe do Redentor. Maria é a Virgem que conceberá e dará à luz um filho, cujo nome é Emanuel, Deus Conosco (Is.7, 14).

Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe.

Nesta tradição Maria é comparada com a Igreja já que Jesus é a cabeça da Igreja, Maria está como sua Primeira fiel seguidora. Os Santos Padres viram a Igreja e Maria a continuidade de um mesmo mistério, onde a Virgem Mãe representa o começo do que vem ser a Igreja e no dizer deles: "a Igreja imita Maria, a Igreja é semelhante a Maria". (Agostinho)

Não podemos imaginar o dogma da Imaculada Conceição sem antes perceber que na raiz da grandeza de Maria está sua vocação maternal de Jesus Cristo, que nos trouxe a Salvação. Numa antiga oração atribuída a Santo Hipólito se rezava: " Nós vos damos graças, ó Deus, por seu Filho dileto Jesus Cristo... Vós o enviastes do Céu ao ventre da Virgem, e aí, ao ser concebido, tomou um corpo e revelou-se teu Filho, nascido do Espírito Santo e da Virgem".

Sendo a ordem dos Ministros dos Enfermos, ordem Camiliana, "porção viva da Igreja", recebeu, como penhor de devoção, o amor a Bem-Aventurada Virgem Maria. Encontramos no artigo do Pe. Francisco Alvarez em Espiritualidade Camiliana - a melhor expressão de afeto filial da nossa ordem à Santíssima Virgem: "A Virgem Maria, Imaculada e plena de graça desde a concepção, representa o ideal ao qual tende a pessoa humana, ferida pelo pecado. Tal tensão em direção à salvação é visível particularmente lá onde a condição finita do homem torna-se evidente de maneira dramática através do sofrimento físico e espiritual. Camilo experimentou na própria carne ou nos lugares de dor, de degradação orgânica e psíquica das quais foi vítima a pessoa humana. Inspirado por Deus, escolheu dedicar toda a sua vida para colaborar com o processo de retorno do homem ao seu estado original, tornado possível pela redenção de Cristo, do qual a Virgem Maria foi a primeira beneficiária e ao mesmo tempo estrita colaboradora".

"A nossa ordem venera Maria com singular piedade... Nós a reconhecemos e amamos como Mãe" (Constituição nº 68).

Lembremos o que nos diz Pio IX na definição do dogma da Imaculada Conceição: "...Para a honra da Santa e indivisa Trindade, para adorno e ornamento da Virgem Deípera, para exaltação da fé católica e incremento da religião cristã, com a autoridade do Nosso Senhor Jesus Cristo, dos Apóstolos, Pedro e Paulo e nossa, declaramos, proclamamos e definimos: a doutrina que sustenta que a beatíssima Virgem Maria, no primeiro instante de sua concepção, por singular graça e privilégio do Deus Onipotente, em vista dos mistérios de Jesus Cristo, salvador do gênero humano, foi preservada imune de toda mancha da Culpa Original, é revelada por Deus e por isso, deve ser crida firme e constantemente por todos os fiéis... (Ineffabilis Deus, 8 de dezembro de 1854, Pio IX).





"A Igreja é missionária por natureza"

Padre Geraldo Bogoni, é natural de Videira/SC, sacerdote da Ordem dos Ministros dos Enfermos há 54 anos, e tem como lema de ordenação: "só queria ser um bom padre camiliano". Está na comunidade Camiliana desde agosto deste ano. Neste mês, Padre Geraldo partilha um pouco sobre sua experiência missionária. Confira:

● **1. Você além de sacerdote, escolheu dar o sim à missão, escolheu ir a águas mais profundas. Como você sentiu o chamado à vida missionária?**

R: Seguindo o mando de Jesus, a Igreja é missionária por natureza. Como cristão e sacerdote sou membro da Igreja e como tal, missionário. A oportunidade de ir para a missão, fora do país, surgiu quando o superior provincial me convidou para iniciar uma missão, junto com o Pe. Luis Gemelli, em Santa Cruz de La Sierra - Bolívia, em 2000. O superior geral Pe. Angelo Brusco havia enviado uma carta à província brasileira, para que ela atendesse ao pedido do Arcebispo, Julio Terrazas de abrir uma missão Camiliana naquela Arquidiocese. Coloquei-me com entusiasmo à disposição para corresponder a este chamado.

● **2. Como você pode descrever sua missão fora do país?**

R: Fomos recebidos pelo povo com grande alegria. Estive durante 17 anos na missão em Santa Cruz. O centro da missão era a pequena Paróquia Espírito Santo, criada quando chegamos, para que estivessemos inseridos na Arquidiocese e atendêssemos também a Pastoral da Saúde de outros hospitais da cidade e assumíssemos a coordenação arquidiocesana dessa pastoral. Fui durante três anos vigário, e 14 anos pároco dessa paróquia, criando grande afinidade com o povo.

● **3. Quais as necessidades mais comuns de um povo que precisa ser evangelizado?**

R: A Bolívia é um país de maioria católica, mas necessita aprofundar sua fé, como os demais países da América Latina, segundo a afirmação do Papa São João Paulo II, em Santo Domingo, e os bispos da América Latina em Aparecida. Há necessidade de uma nova evangelização, com novo entusiasmo e novos métodos. O Papa Francisco está convidado toda a Igreja para que seja uma "Igreja em saída", em que todos sintam-se missionários.

● **4. Quais as maiores alegrias e dificuldades de ser um missionário? E quem está preparado para evangelizar?**

R: A maior alegria é ver que o povo aprende a seguir jubilo os ensinamentos de Jesus Cristo, como resposta à pregação, e ficam dispostos a assumir seu papel de leigos na Igreja. As dificuldades para ser missionário – compreender as pessoas, sua cultura, seus costumes. Nem sempre pudemos realizar os objetivos com que fomos à missão, como era o de deixar religiosos bolivianos para dar continuidade ao nosso trabalho. Houve esforços e tentativas, mas o sucesso não veio. Esperamos que no futuro, com novas pessoas e métodos, se consiga conquistar resultados.

● **5. Podemos dizer que nenhuma escolha é feita de certezas. Durante os seus anos de vida missionária, houve momentos em que você pensou em desistir?**

R: Assumindo pela primeira vez uma missão no exterior houve a expectativa do que ia encontrar, de como proceder, coisas que aos poucos foram desvanecendo diante da bondade e receptividade do povo e sua boa vontade. Nunca pensei em desistir. Há sempre tantas coisas a fazer que só se pode dar atenção às possíveis soluções.



● **6. Deixe uma mensagem aos leitores do Informativo da Província Camiliana.**

R: A missão, para mim, valeu a pena e me senti bem e sintonizado com o pensamento da Igreja expresso pelo Papa Francisco. Todo seu esforço se centra em levar a todos a ter um espírito missionário, porque é esta a tarefa da Igreja em nosso tempo e desde que Jesus enviou seus discípulos pelo mundo para pregar o evangelho.



5º Encontro da Comissão Econômica Central

Em setembro de 2016 durante o IV Encontro da Comissão Econômica Central foi decidido que o próximo Encontro seria realizado na Tailândia. Com o apoio da Província Tailandesa e organização da agenda feita pelo Pe. Giovani Contarin, membro da Comissão e missionário italiano na Tailândia, a 5ª edição do Encontro aconteceu na cidade de Bangkok entre os dias 11 e 14 de setembro de 2017.

Na oportunidade a Comissão visitou comunidades religiosas e obras mantidas pela Província Tailandesa, realizou visitas aos camilianos do Vietnã – Delegação Tailandesa e aos camilianos do Taiwan – Delegação Filipina. Assim, além do Encontro, a agenda de visitas aos três países aconteceu entre os dias 09 a 24 de setembro de 2017.

Fazem parte da Comissão Econômica Central: Ir. José Ignácio – Ecônomo Geral; Pe. Justino Scatolin, Pe. Mário Luis Kozik; Pe. Lorenzo Testa; Pe. Giovani Contarin e Sr. Emilio Vilar. Destacam-se os objetivos deste Encontro: análise dos Balanços Contábeis das Províncias e Delegações referentes ao ano de 2016, novos projetos que requerem altos investimentos financeiros e ainda endividamentos e sustentabilidade das Províncias e Delegações. Os assuntos da pauta são apenas consultivos, ou seja, a Comissão não tem caráter deliberativo.

Quanto aos balanços, no decorrer de 2016 algumas Províncias e Delegações apresentaram como resultado perdas financeiras significativas e que podem vir a comprometer a sustentabilidade e autonomia no futuro. Províncias da Europa que historicamente sempre contribuíram com delegações e atividades que dependem de doações passam por dificuldades financeiras. Recomenda-se que novos projetos passem a ser autossustentáveis, superando progressivamente a dependência de doações.

Ao visitar a região, nota-se na Ásia, um crescimento forte em termos de presença camiliana, especialmente de novas vocações à vida religiosa na Tailândia e Vietnã.

O mesmo não acontece em Taiwan, pois, os religiosos que lá residem, em sua maioria, são missionários italianos com idade avançada.

Em relação às obras e iniciativas na área da saúde são muitas as atividades e também os desafios. Na Tailândia foi possível visitar dois hospitais camilianos, duas casas de repouso, centro de pastoral e casas de acolhidas para crianças portadoras de alguma enfermidade.

No Vietnã há um hospital que trabalha com medicina alternativa com atuação focada na área da fisioterapia. Também no Vietnã, há uma obra que sensibiliza a quem passa por lá: uma casa que acolhe 83 crianças, a maioria com HIV. Além do cuidado humanizado, essas crianças que residem recebem todo o cuidado, educação e são promovidas visando a autonomia e a busca de uma profissão. Toda a obra depende de doações. Muitos são os desafios no Vietnã, pois, o país está sob regime comunista e as atividades religiosas são objeto de rígido controle do governo.

Em Taiwan impressiona a quantidade de obras e atividades desempenhadas pelos religiosos camilianos. Um gigantesco hospital, uma grande escola voltada para enfermagem, clínicas para idosos, paróquia e escola especializada em dança para crianças.

Em termos gerais os desafios consistem na organização das atividades e serviços, dependência de doações em muitas atividades e variáveis externas, como mudanças na legislação, que pode acarretar em aumento de custos. Enfim, são realidades desafiadoras e os religiosos camilianos atuam em consonância com o carisma, os costumes e a cultura local.

Este é um breve relato do V Encontro da Comissão Econômica Central. Agradecemos o apoio da Província Camiliana Brasileira, pois esta atividade leva experiências brasileiras para outras Províncias, sendo um serviço concreto para a Ordem dos Ministros dos Enfermos.



Documentos da Igreja | Por Pe. Carlos Toseli, MI

Vinho novo em odres novos

Este é o mandato do Senhor a fim de que vivamos em constante novidade evangélica, isto é, sendo evangelizados e prontos a evangelizar. Como nos aponta o Documento 46 para a Vida Consagrada desde o Concílio Vaticano II para Vinho Novo, Odres Novos (2017): "A palavra de Jesus ajuda-nos a apreender o desafio de uma novidade que exige não só acolhimento, mas também discernimento. É necessário criar estruturas verdadeiramente adequadas para guardar a riqueza inovadora do Evangelho, a fim de que seja vivida e posta a serviço de todos, preservando a sua qualidade e bondade".

Outro Documento já mais longe no tempo, da CRB lançado no início do Novo Milênio: Vinho Novo em Odres Novos (2000), já nos interpelava: "A VR não consegue visibilizar a experiência do seguimento de Jesus pelo Reino. O atual modelo vigente é incapaz de transportar a síntese vital entre experiência de Deus e opção apostólica, entre a mística e a missão".

"Ninguém deita vinho novo em odres velhos (Mc 2, 22), nem se percebe caminhos novos olhando para trás. Falta-nos lucidez para enxergar os sinais dos tempos e a coragem para seguir docilmente o Espírito que "sopra onde quer"... mas não sabemos de onde vem nem para onde vai (Jo 3, 8)".

Ao sermos os destinatários do Amor Misericordioso derramado em nossos corações pelo perdão que nos é dado, tem aí o início do processo de renovação, através do qual o homem se volta para Aquele que nos amou com amor eterno e responde com a fé na observância do primeiro e maior mandamento: "Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças". Isto nos vai permitir alargar ainda mais esta capacidade quando o Senhor continua a nos pedir: "e ao próximo como a ti mesmo". Odre novo acolhendo o Amor Misericordioso e recebendo Vinho Novo da caridade fraterna.

Os profetas da Antiga Aliança e o maior deles João Batista se empenharam por alimentar a esperança do povo a que se mantivesse fiel e preparado quando da vida do Messias: o reconhecessem e aderissem a Ele. Em outras palavras que fossem se transformando em odres novos a fim de receber o vinho novo.

A vida e a pregação de Jesus chamando-nos à conversão permanente é o apelo contínuo para que se de tal transformação e nos tornemos capazes de acolher a Boa Nova do Evangelho e encher-nos do seu Espírito a ponto de poder transbordar este amor em gestos que renovem todas as coisas.

São Camilo de Lellis sofreu na própria pele as duras realidades da vida tais como a orfandade, a pobreza extrema e a enfermidade. Deus, o Pai, dele não se esqueceu, pois já nos dizia o profeta Isaías: "Ainda que uma mãe se esquecesse de seu filhinho... eu de ti jamais me esqueceria". O esperou naquele caminho desértico e árido, era assim que provavelmente se sentia, e o derrubou, fulminando-o com o raio de sua graça. Após um período conturbado, com uma chaga na perna, sem poder seguir seu ideal de fazer-se religioso penitente, chega ao hospital e no cuidar dos doentes vai sendo iluminado com a fé que o leva a ver e servir neles seu próprio Senhor e Patrão Jesus Cristo. Recebe como dom do seu Espírito esta caridade misericordiosa para com o pobre sofredor que o vai modelando,

segundo o Bom Samaritano, e movido por uma compaixão, sempre crescente se torna dele um consolador.

Tendo sempre diante dos olhos a Jesus Crucificado, vai com as suas dores e sofrimentos, a que chamava "misericórdias", dilatando o coração, abrindo-se para receber o vinho novo e poder derramá-lo em forma de alívio e consolo àquele que está na encruzilhada da vida e suporta a dor, a angústia da doença e/ou a proximidade da morte.

Cada um de nós em particular é provocado pelo seu testemunho de vida evangélica, a sair dos esquemas antigos e das estruturas já deterioradas e abrir-se com simplicidade à novidade do Evangelho.

Será que teremos a coragem para romper com muitas seguranças institucionais e materiais?

"A mudança exigida hoje, pela VR não é uma mudança superficial e frívola. Já houve demasiadas mudanças reformistas no período pós-conciliar. Trata-se de uma mudança radical, de uma ruptura com os velhos valores e modelos de vida de mentalidades mundanas que já não sustentam a radicalidade".

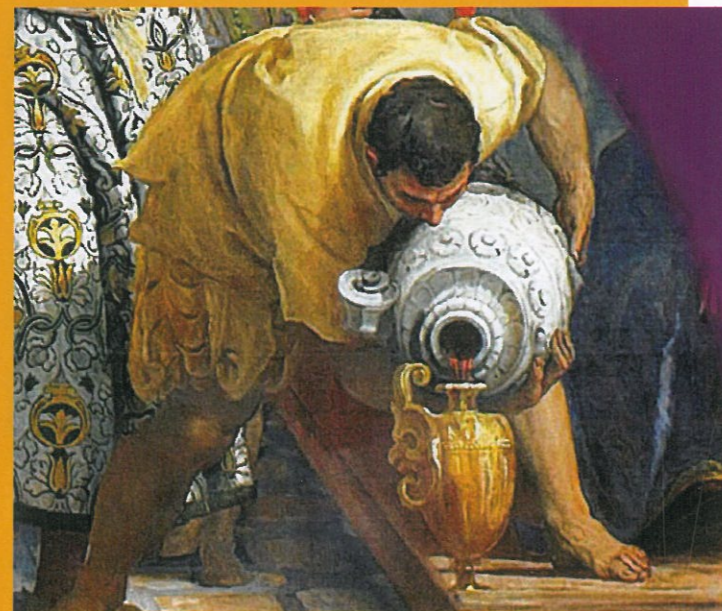
Voltar à experiência fundante, relendo o carisma e inserindo-o no contexto desafiador no qual vivemos é pôr-se no movimento do Espírito, que impeliu nosso Pai-fundador a pôr-se em marcha sem saber aonde o levaria. "É tornar a experimentar o apelo à VR como carisma profético do Espírito".

A presença do religioso camiliano junto ao doente, inspirando-se sempre no exemplo de São Camilo, na medida em que se renova unindo seu ministério à espiritualidade, manifesta o caráter profético e simbólico de sinal, apontando a uma realidade pascal que aí se realiza e na qual o que sofre também ele se vai transformando em odre novo capaz de receber definitivamente o Vinho Novo.

Obras consultadas:

- GUERRERO, J.M. "Vinho Novo em Odres Novos. A refundação como expressão de fidelidade criativa". CRB, RJ, 2000.

- VINHO NOVO, ODRES NOVOS: "A Vida Consagrada desde o Concílio Vaticano II e os desafios ainda em Aberto". Paulinas, São Paulo, 2017



Em 6 de agosto, Pe. Adailton Mendes da Silva tomou posse como pároco da Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Vila Pompeia



Em 17 de agosto o Pe. José Carlos Dias Souza tomou posse como pároco da Paróquia do Santíssimo Sacramento da Eucaristia, em Cachoeiro de Itapemirim/ES



Em 20 de agosto o Pe. José Wilson Correia da Silva tomou posse como Pároco da Paróquia Espírito Santo em Santa Cruz de la Siera - Bolívia



De 29 de agosto a 1º de setembro aconteceu o Encontro de Formação permanente da Província Camiliana Brasileira. O encontro teve como tema: "O Ano Mariano" e foi assessorado pelo Pe. Rafael Maria



A Paróquia Santa Terezinha participou do desfile cívico no Distrito da Fazendinha



A paróquia Santa Terezinha promoveu domingo no cinema para os coroinhas



De 12 a 18 de outubro o encontro internacional de formadores e animadores vocacionais da Ordem. Participaram 44 religiosos do mundo Camiliano



Em 29 de setembro o Rel. Elielton foi admitido no ministério de leitor e acólito

Oração a São Camilo de Lellis

"Deus é tudo o resto é nada.
Salvar a alma é o único compromisso que conta
Na vida que é tão breve":
a verdade expressa nestas palavras
brilhou no Teu coração de soldado, Camilo,
e fez de Ti o santo da encantadora caridade.
Perdeste então a Tua mais importante batalha
Para render-Te finalmente a Deus,
com o qual vence somente quem perde.
Foi assim que foste tomado para sempre
De infinita ternura por Jesus Crucificado
E aprendeste a reconhecer Seu rosto
No dos pobres e dos enfermos.
Ajuda-nos a viver a unidade dos dois amores,
a Deus e ao próximo, como Tu a viveste
para também nós nos tornarmos como Tu
imagem vivente do bom Samaritano
e fazer nossas com toda a alma
as palavras da Tua invocação apaixonada:
"Eu gostaria de possuir infinitos corações, Senhor
Para infinitamente amar-Te...
Que a Tua graça me dê
um afeto materno para o meu próximo
para que eu possa servi-lo de completa caridade
tanto na alma, quanto no corpo...
com aquele afeto, que somente uma amável mãe possui
para o seu único filho enfermo.
Pelo amor com o qual mandaste o Teu filho
A morrer por nós, mantém sempre aceso o meu coração
Do fogo deste amor sem que nunca se extinga,
de modo que eu possa perseverar nesta santa obra e perseverando
alcance a glória do céu
para poder com os Teus eleitos gozar-Te e louvar-Te no eterno".
Amém! Aleluia!



Por Bruno Forte, Arcebispo de Chieti - Vasto